

## **LEVANTAMENTO DE RESULTADOS DE DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA FELINA NO PERÍODO DE 1995 A 2004 NO LAB. DE VIROLOGIAL**

Coordenador: CLAUDIO WAGECK CANAL

Autor: Fernanda Simone Marks

A leucemia felina é uma doença associada a variadas condições clínicas. Seu agente etiológico, o vírus da leucemia felina (FeLV), pertence à família Retroviridae e está relacionado principalmente ao aparecimento de neoplasias em felinos ou a predisposição a infecções secundárias. O período de incubação da infecção é longo, podendo variar de meses a anos; em função disso, muitos felinos podem estar infectados sem manifestar sinais clínicos. Outros podem desenvolver linfadenopatia, emagrecimento progressivo e imunodepressão. Em gatos adulto-juvenis de dois a quatro anos de idade, os sinais clínicos são freqüentemente crônicos e inespecíficos. Com o objetivo de identificar animais infectados, o Laboratório de Virologia tem oferecido à comunidade de criadores e veterinários, um teste diagnóstico para a detecção de antígenos virais por imunofluorescência indireta. O teste consistiu em realizar esfregaço sangüíneo rico em leucócitos a partir de amostra de sangue coletada com anticoagulante e centrifugada. As lâminas foram secas a temperatura ambiente e fixadas com acetona/metanol por 20 minutos. Logo após, foram incubadas por 30 minutos com anticorpo primário anti-FeLV (VMRD, Pullman, EUA) a 37°C em câmara úmida. A seguir foram lavadas rapidamente com solução tampão carbonato/bicarbonato (pH 9,0) e deixadas em imersão com agitação por 10 minutos na mesma solução. A próxima etapa foi a incubação com anticorpo secundário conjugado com isotiocianato de fluoresceína (VMRD, Pullman, EUA) nas mesmas condições da incubação anterior e novamente lavadas. Por fim, as lâminas foram montadas e visualizadas no microscópio de epifluorescência. As amostras foram consideradas positivas quando apresentaram coloração verde brilhante no citoplasma de células nucleadas. No presente trabalho, foi realizado um levantamento dos resultados obtidos no período de 1995 a 2004 no Laboratório de Virologia. Constatou-se que, de um total de 379 amostras testadas para FeLV, 227 (60%) foram positivas. Os dados mais antigos não têm informações complementares dos animais, ou seja, podem ser amostras de animais saudáveis, assintomáticos ou com patologias. Nos últimos anos, o Laboratório vem buscando a história clínica dos felinos e tem observado que o teste vem sendo utilizado para a confirmação de suspeitas clínicas de infecção por FeLV. A alta porcentagem de amostras positivas

encontradas pode estar relacionada a esta característica das amostras encaminhadas ao Laboratório. Estes resultados de diagnóstico permitiram que os criadores de gatos e clínicos veterinários implementassem medidas de controle e erradicação da doença, melhorando a saúde destes animais de companhia para maior satisfação de seus proprietários.